

## Um voto de confiança ao Estado

Um levantamento da consultoria Market Analysis revela uma característica curiosa do ambiente de negócios do Sul: a maior parte da população da região apóia a intervenção do Estado na economia. Ao todo, 81% dos entrevistados nas três capitais do Sul consideram a mão estatal indispensável para assegurar os interesses da sociedade.

De acordo com Fabián Echegaray, diretor-geral da Market Analysis, isso não significa que os moradores do Sul queiram um Estado controlador ou antidemocrático. Na verdade, o resultado apenas traduz um pouco da expectativa que os habitantes da região têm a respeito do governo. Isto é, a de encontrar nele um garantidor de questões como o direito dos trabalhadores, dos investidores e até do



Banco de imagens

Salvaguarda aos têxteis chineses: Sul é favorável à intervenção do Estado

meio ambiente. “Por desejarem melhorias nessas áreas, as pessoas são favoráveis a um maior poder de interferência do Estado”, comenta Echegaray.

Mesmo sediando anualmente o Fórum da Liberdade – maior evento do liberalismo no Brasil –, Porto Alegre figura como líder entre as metrópoles favoráveis

à intervenção estatal. Entre os porto-alegrenses, o índice de aceitação se aproxima dos 95%. Já em Curitiba e Florianópolis, o percentual é 75% e 74%, respectivamente. “No Rio Grande do Sul, há a percepção de que a legislação é aplicada e de que o governo intervém de forma efetiva”, garante Echegaray.